

MANUAL EPCC: PODCAST CIENTÍFICO

Prof^a. Dr^a Eula Dantas Taveira Cabral
Danielle Fernandes Rodrigues Furlani



2025

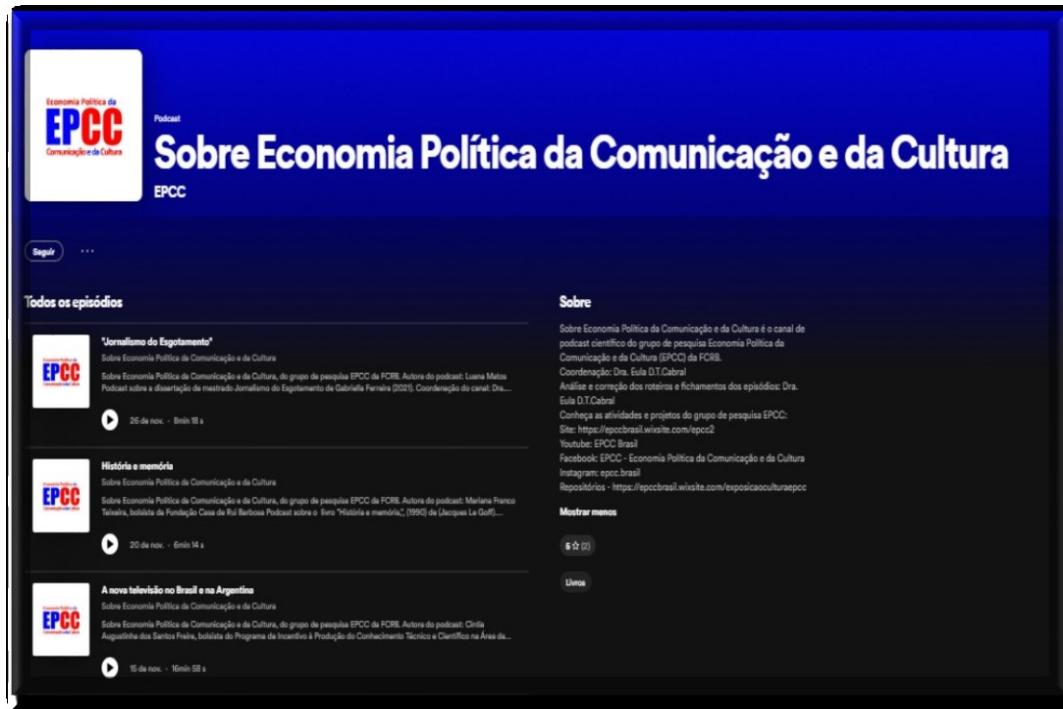
Podcast na difusão do conhecimento científico

Um **podcast** é, basicamente, um programa em áudio (ou vídeo) disponibilizado na internet, com episódios que exploram um tema específico.

As pessoas escutam podcasts para **aprender sobre um assunto, se manter informadas ou simplesmente se divertir**. Além disso, um podcast pode **educar, inspirar e conectar seu público**.

No caso do grupo de pesquisa **EPCC**, os podcasts têm um **foco científico** e abordam temas ligados aos **direitos à comunicação, cultura e informação**.

Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura

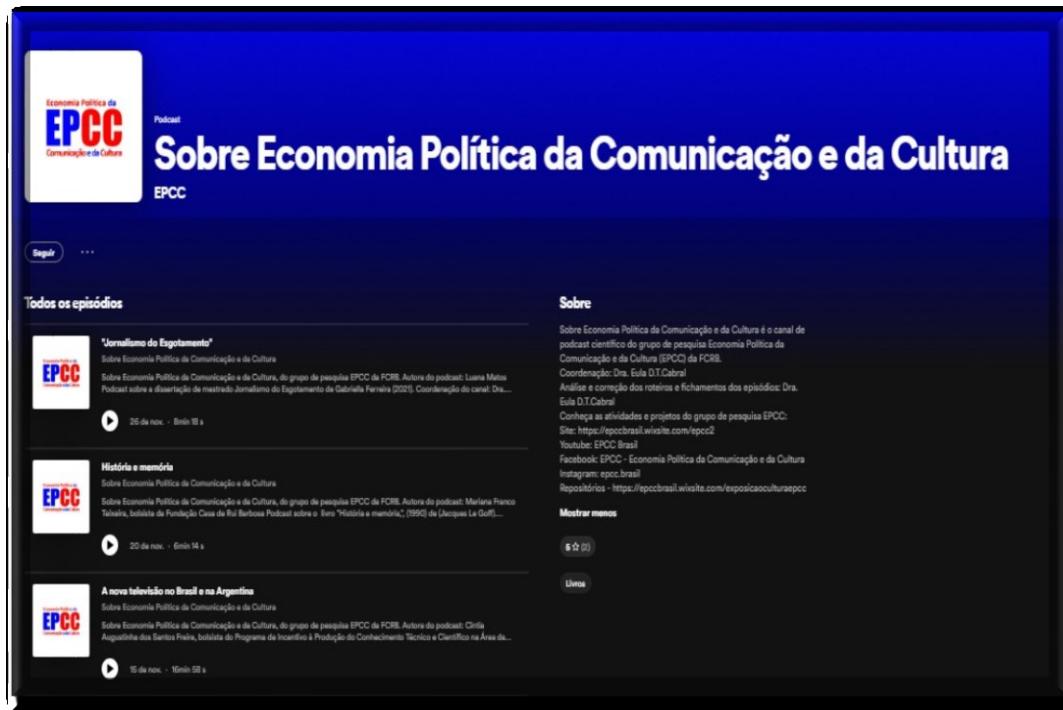


Você pode acompanhar o podcast no Spotify pelo link:
<https://open.spotify.com/show/4yJ9nyAbo9h1G0GLyDe8cw>.

Em 2020, o grupo de pesquisa **EPCC** criou o canal de podcast **Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura** para compartilhar **conhecimento científico**, especialmente durante a pandemia de Covid-19.

Os episódios são publicados duas vezes por semana, **às quartas-feiras e aos domingos**, e abordam obras de autores das áreas de **Economia Política da Comunicação, da Cultura e da Informação**. O objetivo é apresentar esses temas de forma acessível e aprofundada, contribuindo para a **difusão do conhecimento**.

Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura



Você pode acompanhar o podcast no Spotify pelo link:
<https://open.spotify.com/show/4yJ9nyAbo9h1G0GLyDe8cw>.

Cada episódio do podcast passa por etapas bem definidas. O processo começa com a **elaboração de um roteiro**, feito a partir de um **fichamento** que reúne os pontos centrais de uma obra.

Em seguida, a coordenadora Eula D. T. Cabral **revisa o material** para assegurar a qualidade e a fidelidade das informações. Só depois dessa revisão é que o episódio é **gravado e editado**.

Na última etapa, o conteúdo é **publicado na plataforma Spotify for Creators** e distribuído em diferentes aplicativos de áudio, como **Spotify, Apple Podcasts e Google Podcasts**, tornando-se acessível ao público.

PASSO 1 – FICHAMENTO

✓ **Escolha um texto para fazer o fichamento**

O texto escolhido para o podcast deve sempre **dialogar com os principais temas do canal**. Assim, cada episódio se mantém alinhado à proposta do projeto.

Antes de começar o fichamento, **verifique se a obra já foi utilizada** em algum episódio anterior. Para isso, mantenha uma **lista atualizada** com todos os episódios publicados. Essa prática ajuda a organizar a produção e evita que conteúdos se repitam.

Caso o texto ainda não tenha sido abordado no canal, o próximo passo é **informar ao/à coordenador(a)** sobre a escolha da obra.



PASSO 1 – FICHAMENTO

Modelo de Fichamento:

- 1. Referência bibliográfica:** Registre a referência seguindo as normas da ABNT.
- 2. Resumo do texto:** Escreva um parágrafo resumindo as principais ideias do texto.
- 3. Sobre o(a) autor(a):** Apresente uma breve descrição do(a) autor(a), com base nas informações disponíveis na [Plataforma Lattes](#) (obs.: importante observar se as informações estão atualizadas).
- 4. Estrutura da obra:** Explique do que se trata a obra (artigo, capítulo ou livro), onde/quando foi publicada e como está organizada (seções do texto).
- 5. Conceitos principais:** Destaque os principais conceitos abordados no texto.
- 6. Autores mencionados:** Liste os autores citados ao longo da obra.
- 7. Trechos principais:** Selecione partes importantes do texto, transcrevendo-as entre aspas e indicando o número da página.
- 8. Considerações finais:** Escreva sua análise sobre o texto.

Manual EPCC: Podcast científico. Autoras: Eula D.T.Cabral e Danielle F.R.Furlani. EPCC, 2025.

EICHAMENTO - Planos de livro e leitura em tempos da cultura digital

CALABRE, Lia. Planos de livros e leitura em tempos da cultura digital. *Cent. quadrado. desenho de estudo Comun., Ensaios, Cidade Autônoma de Buenos Aires*, n. 72, p. 109-120, maio de 2019.

RESUMO

O Brasil chega à era digital com um grau ainda elevado de analfabetismo analógico. Durante o governo do presidente Lula (2003-2010), foram realizados alguns esforços para unir funções entre a educação e a cultura em prol da leitura. O resultado desse esforço foi a aprovação de um Plano Nacional do Livro e da Leitura (PNLL). Este artigo se dedica a trabalhar o tema do reencontro entre educação e cultura no âmbito do PNLL, investigando o problema da leitura em um mundo digital e o predominio do registro imagético.

AUTORIA

Lia Calabre tem uma trajetória sólida e respeitada na área de políticas culturais. Ela é doutora e mestre em História pela Universidade Federal Fluminense (UFF), já foi presidente e pesquisadora titular da Fundação Casa de Rui Barbosa, e hoje coordena o Setor de Políticas Culturais da mesma instituição. Além disso, lidera a Cátedra UNESCO de Políticas Culturais e Gestão e organiza o Seminário Internacional de Políticas Culturais. Também é professora do Mestrado Profissional em Memória e Acervos da Fundação Casa de Rui Barbosa e do Programa de Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades da Universidade Federal Fluminense, e integra o Grupo de Trabalho sobre Cultura e Políticas Culturais do Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (CLACSO). Sua produção inclui livros, artigos e materiais didáticos que ajudam a pensar e transformar o campo das políticas culturais no Brasil.

O QUE É A OBRA

O artigo "Planos de livro e leitura em tempos da cultura digital", escrito por Lia Calabre e publicado em 2019, integra o número 72 dos Cadernos do Centro de Estudos de

Design e Comunicação, periódico da Faculdade de Desenho e Comunicação da Universidade de Palermo, em Buenos Aires, Argentina.

No texto, a autora se propõe a discutir o reencontro entre educação e cultura a partir do Plano Nacional do Livro e da Leitura (PNLL). Para isso, parte da problemática da leitura em um contexto digital, no qual surgem novas formas de ler e predomina o registro imagético em detrimento do texto escrito nos meios de comunicação. O artigo busca, ao mesmo tempo, refletir sobre os principios, diretrizes e eixos que orientam o PNLL e dialogar com as demandas do setor, considerando especialmente os resultados da I Conferência Nacional de Cultura, realizada em 2006. Essas reflexões são situadas no panorama cultural e educacional brasileiro, marcado por aceleradas transformações tecnológicas, mas cuja apropriação se dá de maneira profundamente desigual.

Distribuído entre as páginas 109 e 120 da publicação, o artigo organiza-se em duas seções principais, além da introdução e das considerações finais: "Revisando a relação Estado, livro e leitura" e "O Plano Nacional de Livro e Leitura".

CONCEITOS

Analfabetismo analógico

Sociedade analógica

Desigualdade de renda

Cultura nacional

Mercado editorial

Política de bibliotecas

Política pública

Cadeia produtiva do livro

Democratização do acesso à leitura e ao livro

Classes produtoras

Cultura escrita

Cultura oral

AUTORES

Simone Rodrigues Amorim

Alice Ravanello Ferraro

Zita Catarina Preste de Oliveira

Affonso Romano de S'Anianna

José Castilho Manques Neto

Néstor García Cancini

PARTES PRINCIPAIS DO TEXTO

"O Brasil chega na "Era Digital", com um grau ainda significativo de analfabetismo analógico. A história do acesso à leitura no Brasil é recente, data de menos de um século de existência. Com um passado escravista e elitista, o país tardou em elaborar projetos de educação que visassem ao atendimento do conjunto da população. [...] Tal taxa de alfabetização oculta realidades mais perversas: a do analfabetismo funcional e a da incapacidade de compreender e interpretar integralmente o que foi lido, a incapacidade de se expressar por escrito. Passamos para a era digital, para a leitura em telas, para o tempo de múltiplos questionamentos sobre o que significa ler, com blogs, chats e e-mails que fazem dos leitores também escritores ou escrevinhadores, sem que parte significativa da população domine os códigos mesmo em uma sociedade analógica. [...]" (p. 109)

"No início do século XX, a escola pública brasileira atendia aos filhos das elites e a uma camada média urbana em processo de crescimento. Os filhos dos operários, assim como os descendentes dos negros recém libertos, em sua maioria, não tinham acesso à escola, aos processos de alfabetização. Ainda que nos anos 1930 tenha ocorrido um grande esforço para o início da reversão de tal quadro, o país chegou ao final do século XX mantendo um alto índice de analfabetismo e, mais ainda, com a distribuição de tal taxa reproduzindo a forte desigualdade de renda existente. [...] Tal quadro impõe um planejamento de medidas e ações complementares às da escolarização, que permitam revertêr a situação da permanência das taxas altas e desiguais de analfabetismo ao longo do país, assim como as

PASSO 2 – ROTEIRO

✓ **Informações gerais**

Com o fichamento pronto, é hora de **preparar o roteiro** do episódio. **Organize-o em tópicos** com base no fichamento, destacando os pontos principais **de forma clara e objetiva**.

Para manter o interesse do ouvinte, **estruture o conteúdo de maneira equilibrada**. No caso de obras científicas, o ideal é que o episódio **não ultrapasse 30 minutos**, evitando que se torne cansativo.

Após finalizar o roteiro, **envie-o por e-mail ao(à) coordenador(a)** do projeto, em formato **Word**, com pelo menos **um dia de antecedência**. A gravação só deve ser realizada **após o retorno do(a) coordenador(a)**.

PASSO 2 – ROTEIRO

✓ Estrutura do roteiro

1. Introdução padrão para os episódios

Exemplo:

“Olá! Seja bem-vindo a mais um episódio do podcast Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura. Eu sou Danielle Rodrigues e, no episódio de hoje, vamos conversar sobre o artigo “**Planos de livro e leitura em tempos da cultura digital**”, escrito por Lia Calabre e publicado em 2019. O texto integra o número 72 dos Cadernos do Centro de Estudos de Design e Comunicação, periódico da Faculdade de Desenho e Comunicação da Universidade de Palermo, em Buenos Aires, Argentina.”

PASSO 2 – ROTEIRO

✓ Estrutura do roteiro

2. Informações sobre o autor(a)

Exemplo:

“**Lia Calabre** tem uma trajetória sólida e respeitada na área de políticas culturais. Ela é doutora e mestre em História pela Universidade Federal Fluminense (UFF), já foi presidente e pesquisadora titular da Fundação Casa de Rui Barbosa, e hoje coordena o Setor de Políticas Culturais da mesma instituição. Além disso, lidera a Cátedra UNESCO de Políticas Culturais e Gestão e organiza o Seminário Internacional de Políticas Culturais. Também é professora do Mestrado Profissional em Memória e Acervos da Fundação Casa de Rui Barbosa e do Programa de Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades da Universidade Federal Fluminense...”

PASSO 2 – ROTEIRO

✓ Estrutura do roteiro

3. Informações sobre o texto

Exemplo:

“No artigo “**Planos de livro e leitura em tempos da cultura digital**”, Lia Calabre discute os princípios, diretrizes e eixos que estruturam o Plano Nacional do Livro e da Leitura. A autora também dialoga com as demandas do setor cultural e com o contexto brasileiro, marcado por intensas transformações tecnológicas, mas em que o acesso e a apropriação dessas tecnologias ainda ocorrem de forma bastante desigual. O texto, que se estende das páginas 109 a 120, organiza-se em duas partes principais, além da introdução e das considerações finais. As seções intitulam-se “**Revisitando a relação Estado, livro e leitura**” e “**O Plano Nacional do Livro e da Leitura**”, nas quais a autora convida o leitor a refletir sobre o papel do livro e da leitura na sociedade brasileira contemporânea.”

PASSO 2 – ROTEIRO

✓ Estrutura do roteiro

4. Exposição do conteúdo do texto

Apresentação das ideias e dos argumentos principais do texto, incluindo os conceitos chave e os autores mencionados.

Exemplo:

“Na primeira parte do artigo, que abrange as páginas 110 a 112, Calabre revisita a relação histórica entre o Estado, o livro e a leitura no país. Em 21 de dezembro de 1937, pelo Decreto-Lei Nº 93, foi criado o Instituto Nacional do Livro (INL), com atribuições como organizar e publicar a Enciclopédia Brasileira e o Dicionário da Língua Nacional; editar obras raras e relevantes para a cultura nacional...”

PASSO 2 – ROTEIRO

✓ Estrutura do roteiro

5. Conclusão do episódio

Resumo final do conteúdo abordado e considerações finais.

Exemplo:

“Para Calabre, a política de publicação de livros no Brasil está, em grande parte, sob responsabilidade do mercado editorial, com exceção dos livros didáticos e paradidáticos, que são adquiridos e distribuídos gratuitamente pelo Ministério da Educação. Medidas governamentais, como a redução de impostos sobre a importação de papel, tiveram pouco impacto no preço final dos livros para o consumidor. Embora o Ministério da Cultura possua mecanismos de financiamento voltados para a publicação de livros, seu orçamento é limitado. Isso faz com que o alcance dos financiamentos diretos seja restrito e que as ações promovidas pela Lei Rouanet permaneçam fortemente influenciadas pelas dinâmicas do mercado editorial...”

PASSO 2 – ROTEIRO

✓ Estrutura do roteiro

6. Final padrão para os episódios

Exemplo:

“Então, ouvinte, este foi mais um episódio do nosso podcast Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura. Se você quiser saber mais sobre o assunto, visite o nosso site EPCC. Disponibilizamos artigos e obras científicas, legislação, notícias e eventos sobre direito à comunicação, à informação e à cultura. Curta nossa página no Facebook: EPCC - Economia Política da Comunicação e da Cultura, e no Instagram – EPCC.BRASIL, e veja nossos eventos científicos no nosso canal no YouTube: EPCC Brasil. Confira, também, nossos podcasts no Spotify! Obrigada pela sua audiência e até a próxima!”

Manual EPCC: Podcast científico. Autoras: Eula D.T.Cabral e Danielle F.R.Furlani. EPCC, 2025.

Retrato – Planos de livro e leitura em tempos da cultura digital

Take	Tempo	Áudio
1	X	<p>Ola! Seja bem-vindo a mais um episódio do podcast Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura. Eu sou Danielle Rodrigues e, no episódio de hoje, vamos conversar sobre o artigo "Planos de Livro e leitura em tempos da cultura digital", escrito por Lia Calabre e publicado em 2019. O texto integra o número 72 dos Cadernos do Centro de Estudos de Design e Comunicação, periódico da Faculdade de Desenho e Comunicação da Universidade de Palermo, em Buenos Aires, Argentina.</p>
2	X	Vinheta
3	X	<p>Antes de adentrar o conteúdo do artigo, é relevante conhecer um pouco sobre quem o escreveu.</p> <p>Lia Calabre tem uma trajetória sólida e respaldada na área de políticas culturais. Ela é doutora e mestre em História pela Universidade Federal Fluminense (UFF), já foi presidente e pesquisadora titular da Fundação Casa de Rui Barbosa, e hoje coordena o Setor de Políticas Culturais da mesma instituição. Além disso, lidera a Cátedra UNESCO de Políticas Culturais e Gestão e organiza o Seminário Internacional de Políticas Culturais. Também é professora do Mestrado Profissional em Memória e Acervos da Fundação Casa de Rui Barbosa e do Programa de Pós-Graduação em Cultura e Territorialidades da Universidade Federal Fluminense, e integra o Grupo de Trabalho sobre Cultura e Políticas Culturais do Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais (CLACSO). Sua produção inclui livros, artigos e materiais didáticos que ajudam a pensar e transformar o campo das políticas culturais no Brasil.</p>

6	X	<p>Na introdução do artigo, Calabre chama atenção para um ponto fundamental: o Brasil entrou na era digital ainda carregando um forte analfabetismo analógico. Isso é fruto de um acesso tardio e limitado à leitura, ligado diretamente ao nosso passado escravista e elitista. Mesmo com o aumento das taxas de alfabetização, o país ainda enfrenta problemas sérios, como o analfabetismo funcional e a dificuldade de muitas pessoas em entender textos ou se expressar por escrito. Ou seja, apesar de toda a expansão da leitura em telas e da participação mais ativa dos leitores como produtores de conteúdo — em blogs, chats e e-mails —, grande parte da população ainda não domina plenamente os códigos da comunicação, refletindo as limitações herdadas de uma sociedade que até pouco tempo era majoritariamente analógica.</p> <p>Calabre também faz um resgate histórico importante. Lá no início do século XX, a escola pública brasileira azienda, basicamente, aos filhos das elites e a uma classe média urbana que estava em crescimento. Já os filhos de operários e os descendentes de negros recém-liberados, em sua maioria, não tinham acesso à escola. Mesmo com os esforços feitos na década de 1930 para começar a mudar esse cenário, o Brasil chegou ao fim do século XX ainda com altos índices de analfabetismo, distribuídos de forma que espelhava as profundas desigualdades de renda do país. Diante desse quadro, fica claro que são necessárias medidas que complementem a escolarização, para enfrentar tanto as persistentes e desiguais taxas de analfabetismo quanto a falta de alfabetização de muitos que chegaram a frequentar a escola.</p>
7	X	<p>Já durante os dois primeiros mandatos do presidente Lula, houve iniciativas importantes para aproximar educação e</p>

18	X	<p>Para encerrar, segundo Lia Calabre, fica evidente a falta de sintonia entre o Plano Nacional do Livro e da Leitura e as iniciativas de cultura digital que ganharam força nas gestões de Gilberto Chil e Juca Ferreira. Enquanto o PNLL se manteve focado no livro físico, com um olhar mais tradicional sobre leitura, outras formas e suportes digitais ainda não foram plenamente integrados às políticas públicas.</p> <p>Comparando com a experiência colombiana, percebemos que lá as bibliotecas estão mais conectadas às comunidades e valorizam também a escrita como parte fundamental da leitura, algo que ainda falta em nosso contexto.</p> <p>Em um mundo cada vez mais digitalizado, especialmente para os jovens, esse descompasso entre a realidade tecnológica e as políticas de leitura brasileiras mostra que há um longo caminho pela frente para tornar a leitura mais acessível e conectada às novas formas de cultura e comunicação.</p>
20	X	Vinheta
21	X	<p>Então, ouvinte, este foi mais um episódio do nosso podcast Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura.</p> <p>Se você quiser saber mais sobre o assunto, visite o nosso site EPCC. Disponibilizamos artigos e obras científicas, legislação, notícias e eventos sobre direito à comunicação, à informação e à cultura.</p> <p>Curtiu nossa página no Facebook: EPCC - Economia Política da Comunicação e da Cultura.</p> <p>E no Instagram - EPCC.BRASIL,</p> <p>E veja nossos eventos científicos no nosso canal no YouTube: "EPCC Brasil".</p> <p>Confira, também, nossos podcasts no Spotify!</p>

PASSO 3 – Gravação

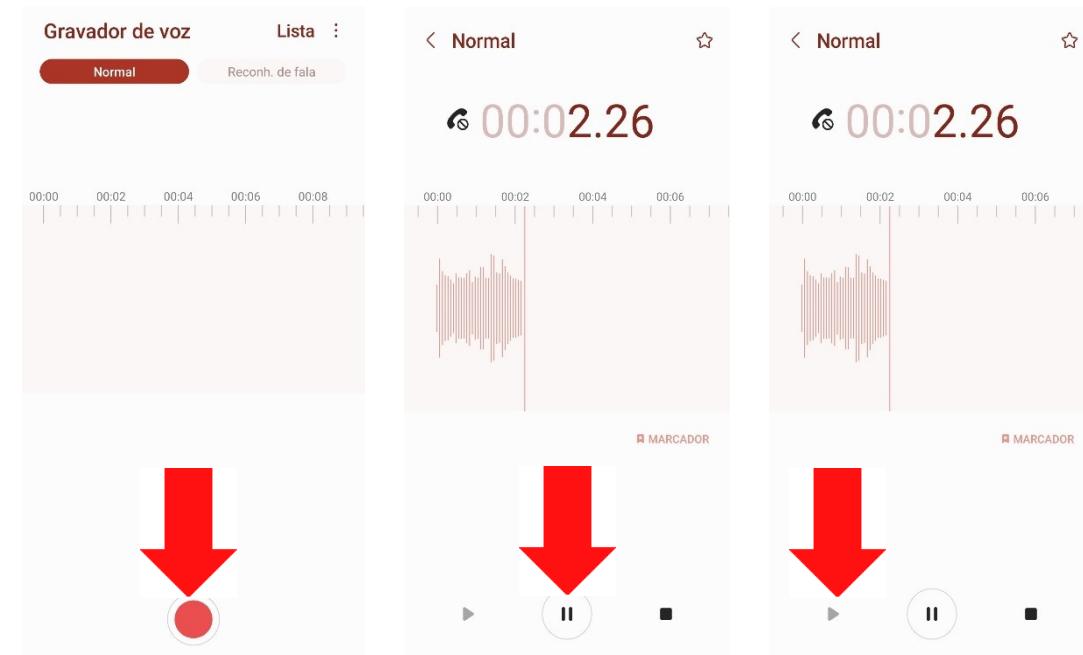
✓ Funções básicas do Gravador de Voz

1. Abrir o aplicativo: localize e abra o Gravador de Voz no seu celular.

2. Iniciar a gravação: toque no botão central, na parte inferior da tela.

3. Pausar a gravação: pressione o mesmo botão central.

4. Ouvir o que já foi gravado: pause a gravação e depois toque no botão da esquerda.



PASSO 3 – Gravação

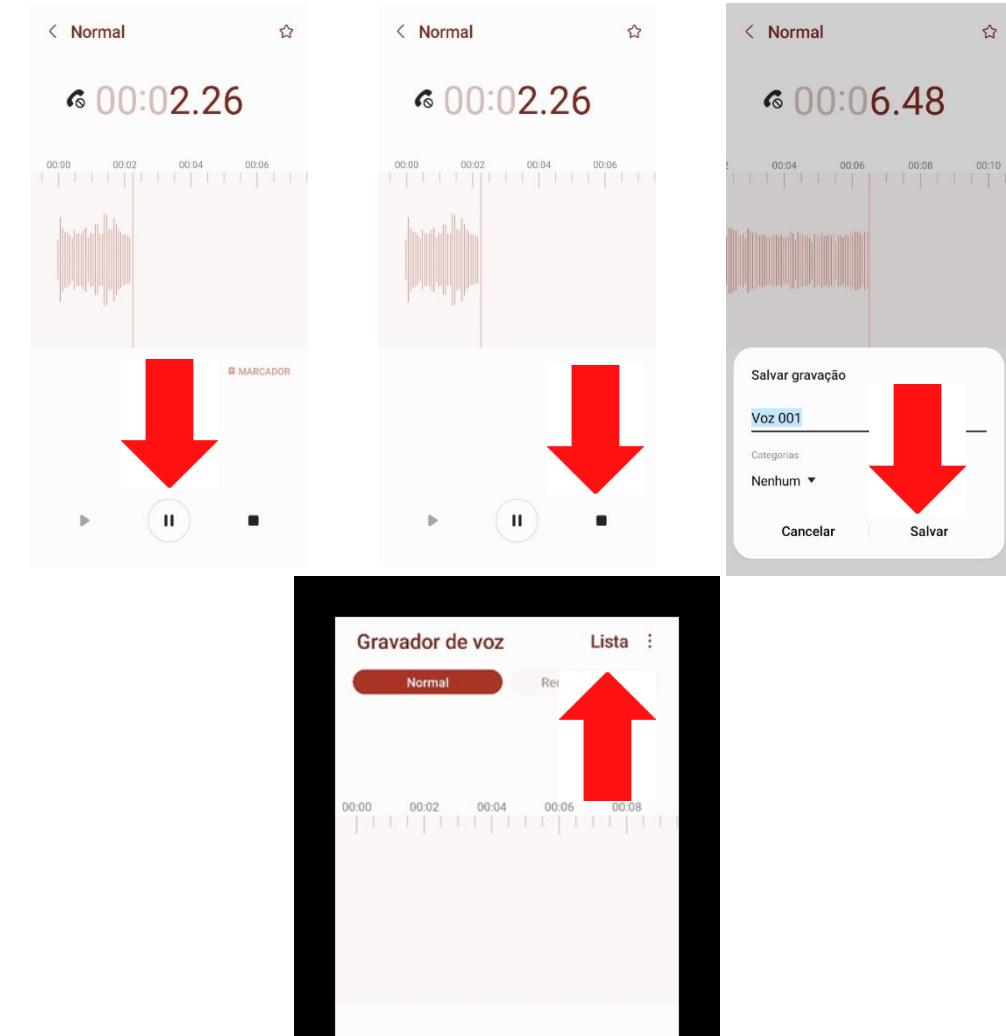
✓ Funções básicas do Gravador de Voz

5. Finalizar e salvar: pause a gravação e, em seguida, pressione o botão da direita para salvar o arquivo.

Dica: nomeie cada trecho gravado de forma clara, seguindo a ordem do roteiro.

- **Exemplo:** "Voz 1" ou "Introdução" para a abertura padrão do podcast.

6. Acessar os áudios gravados: toque em “Lista”, no canto superior direito da tela.

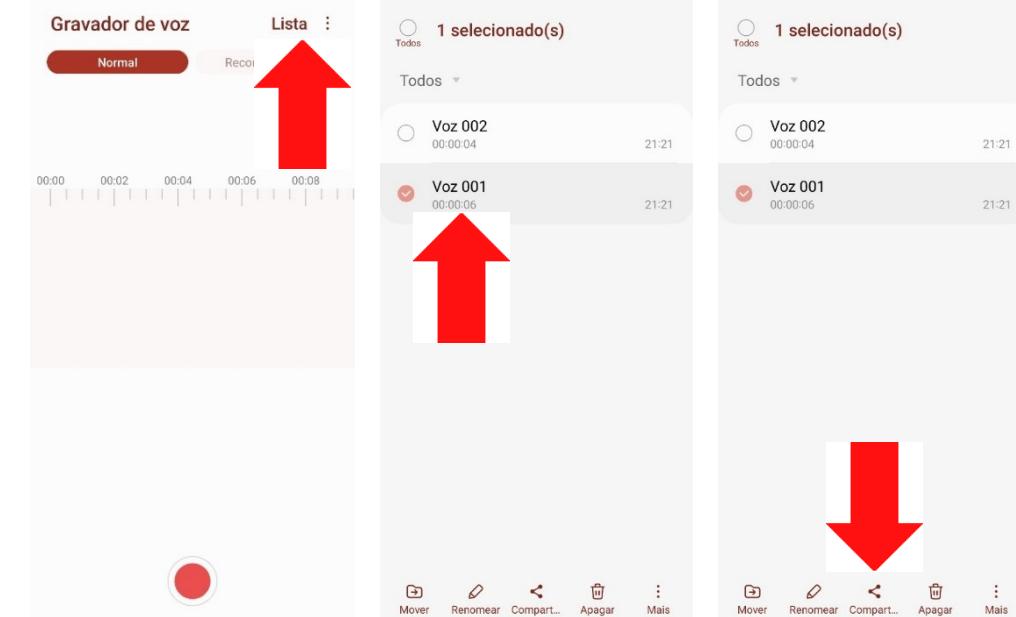


PASSO 3 – Gravação

✓ Funções básicas do Gravador de Voz

7. Compartilhar e armazenar: Acesse a aba “Lista” e selecione os arquivos que deseja compartilhar ou armazenar. Em seguida, toque no ícone de compartilhamento na parte inferior da tela e escolha a opção desejada. Há diversas formas de compartilhamento disponíveis.

Observação: para evitar possíveis perdas de conteúdo, crie uma pasta no Google Drive para armazenar os áudios ou envie-os para o seu próprio e-mail.



PASSO 3 – Gravação

✓ Dicas para gravar podcast

• Escolha um ambiente silencioso

Grave em um local sem ruídos externos para garantir um áudio limpo e profissional.

• Use um bom microfone

Se possível, utilize um microfone externo para melhorar a qualidade do som. Caso grave com o celular, aproxime-se do microfone e evite ruídos.

• Mantenha um tom natural

O podcast deve soar como uma conversa fluida e envolvente. Fale de forma clara, pausada e sem pressa.

• Evite vícios de linguagem

Expressões como "tipo", "né" e "então" podem prejudicar a fluidez do episódio.

• Controle o tempo

A duração do episódio pode variar, mas o ideal é que não ultrapasse 30 minutos. É importante considerar que um roteiro de cerca de 8 páginas corresponde, em média, a 20 minutos de fala.

• Confira a pronúncia das palavras

Se tiver dúvida na pronúncia de palavras ou nomes, utilize um site ou plataforma que auxilie na pronúncia correta antes da gravação.

PASSO 3 – Gravação

✓ Como gravar o episódio do podcast

1. Gravação contínua (em um único áudio):

- Grave todo o episódio de uma só vez, do começo ao fim.
- Se ocorrer algum erro, repita apenas o trecho necessário. Posteriormente, será possível cortar o trecho que contém o erro na edição.
- Para fazer um intervalo, utilize o botão de pausa do gravador. Para retomar, basta apertar o mesmo botão.
- Ao finalizar a gravação, abra o aplicativo ou programa de sua preferência e realize a edição do áudio.

Observação: esta opção é indicada para quem possui conhecimento intermediário ou avançado em programas ou aplicativos de edição de áudio, pois será necessário inserir a vinheta após a abertura padrão e antes do final padrão do episódio, além de realizar cortes e ajustes caso ocorram erros durante a gravação.

PASSO 3 – Gravação

✓ Como gravar o episódio do podcast

2. Gravação em três blocos principais:

- Grave o episódio em três partes: introdução, conteúdo e final.
- Se ocorrer algum erro em um dos blocos, repita apenas aquele trecho. Posteriormente, será possível cortar o trecho que contém o erro na edição.
- Para fazer um intervalo, utilize o botão de pausa do gravador. Para retomar, pressione o mesmo botão.
- Ao finalizar a gravação, abra o aplicativo ou programa de sua preferência e realize a edição do áudio.

Observação: esta opção é indicada para quem já tem alguma experiência com edição, pois exige cortes e ajustes no áudio.

PASSO 3 – Gravação

✓ Como gravar o episódio do podcast

3. Gravação por takes (cada bloco/quadrado do roteiro):

- Grave cada bloco ou quadrado do roteiro separadamente, do início ao fim.
- Se houver erros, basta regravar apenas aquele take, sem precisar refazer os demais.
- Ao salvar, enumere os áudios em sequência para facilitar a organização.

Observação: esta opção é a mais recomendada para quem não tem familiaridade com a edição, pois reduz bastante a necessidade de cortar e ajustar o áudio depois.

PASSO 4 – Montagem

✓ Estrutura do episódio do podcast

Cada episódio de podcast tem sua própria estrutura, que pode variar conforme os objetivos do canal e o estilo de produção adotado. No caso do canal “**Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura**”, a estrutura é organizada em cinco elementos principais:

**ABERTURA
PADRÃO**

**VINHETA
“A Clue”**

CONTEÚDO

**VINHETA
“A Clue”**

**FINAL
PADRÃO**

PASSO 4 – Montagem

✓ **Estrutura do episódio do podcast**

Abertura padrão – trecho inicial fixo que apresenta o podcast e dá boas-vindas ao ouvinte.

Vinheta – marca sonora característica, que cria reconhecimento e ritmo entre as partes do episódio.

Conteúdo do episódio – núcleo central, onde são expostos os principais pontos do texto escolhido.

Vinheta – repetição da marca sonora, funcionando como divisor entre o conteúdo e o encerramento.

Final padrão – fechamento fixo, que encerra o episódio com uniformidade.

Essa estrutura contribui para a padronização da experiência do ouvinte, reforça a identidade do canal e facilita a organização da edição.

PASSO 4 – Montagem

✓ Montagem do episódio

Depois de gravar todas as partes, é hora de montar o episódio no aplicativo ou programa de edição de sua preferência.

- O processo consiste em organizar os áudios seguindo a estrutura definida (**abertura padrão** → **vinheta** → **conteúdo do episódio** → **vinheta** → **final padrão**) e, em seguida, realizar os cortes e ajustes necessários.
- Se você não tem experiência com edição, não precisa se preocupar. Existem aplicativos e programas bem intuitivos, com funções básicas que já atendem a essa necessidade. Nesse caso, especialmente se você optou por gravar em **takes separados**, o trabalho será apenas unir as faixas de áudio na ordem correta, o que torna o processo mais simples e rápido.

A seguir, apresentaremos um recurso online gratuito, o **Audio Joiner**, que faz exatamente esse trabalho de unir faixas de áudio. Também será mostrado um passo a passo para que você possa utilizá-lo de forma prática e rápida.

PASSO 4 – Montagem

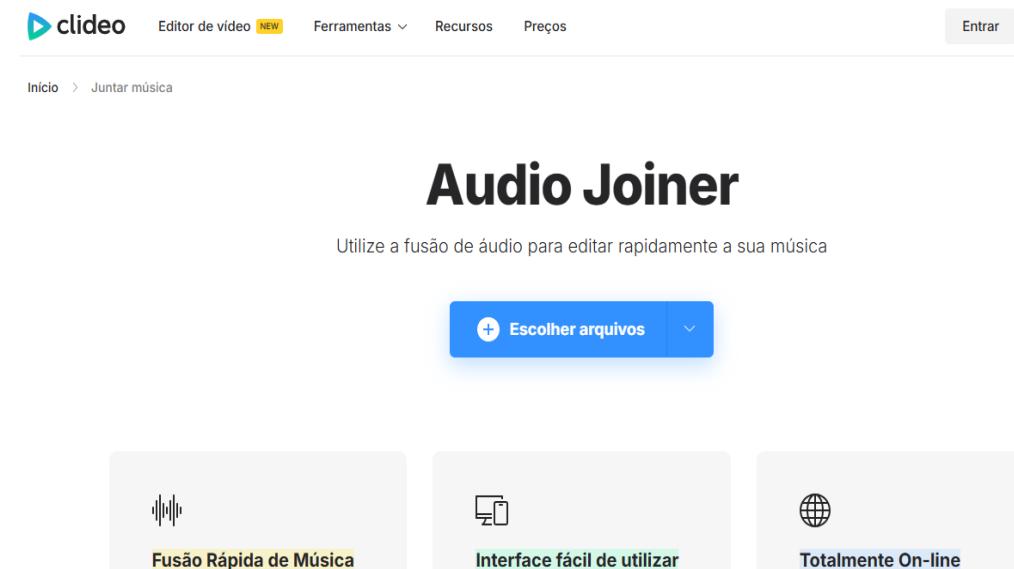
✓ Montagem do episódio

1. Acesse o site: <https://clideo.com/pt/merge-audio>.

O **Clideo** é uma plataforma online que reúne diversas ferramentas de edição pensadas para criadores de conteúdo.

Entre elas está o **Audio Joiner**, que permite unir várias faixas de áudio em um único arquivo. A ferramenta é compatível com diferentes formatos, como MP3, WAV e FLAC.

Outro recurso interessante é a opção de **crossfade**, que cria uma transição suave entre os áudios, evitando cortes secos.



PASSO 4 – Montagem

✓ Montagem do episódio

2. Clique em “Escolher arquivos”.

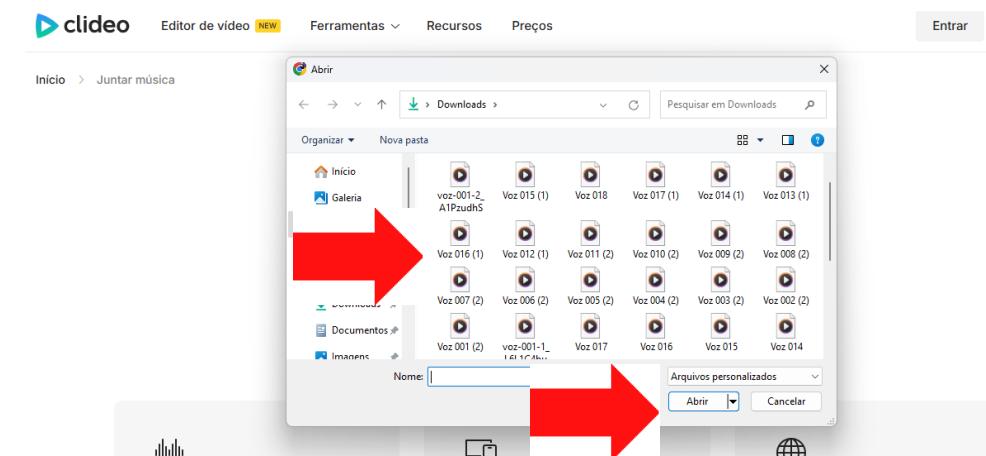
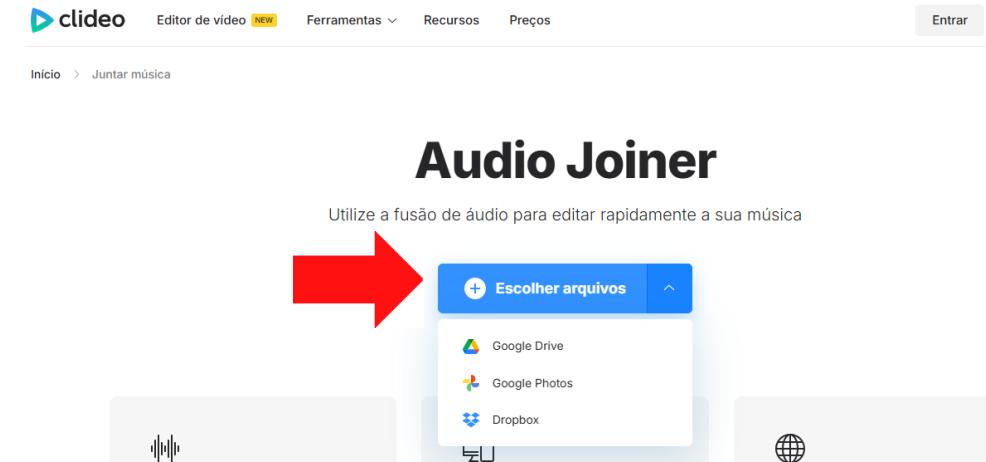
O **Audio Joiner** abrirá uma janela para que você localize os arquivos no seu computador.

Se preferir, também é possível importar os áudios diretamente do **Google Drive** ou do **Dropbox**.

3. Selecione os arquivos de áudio que deseja utilizar.

Depois de escolhê-los, clique em “Abrir”.

Assim que os áudios forem carregados, você será direcionado para a página de edição.



PASSO 4 – Montagem

✓ Montagem do episódio

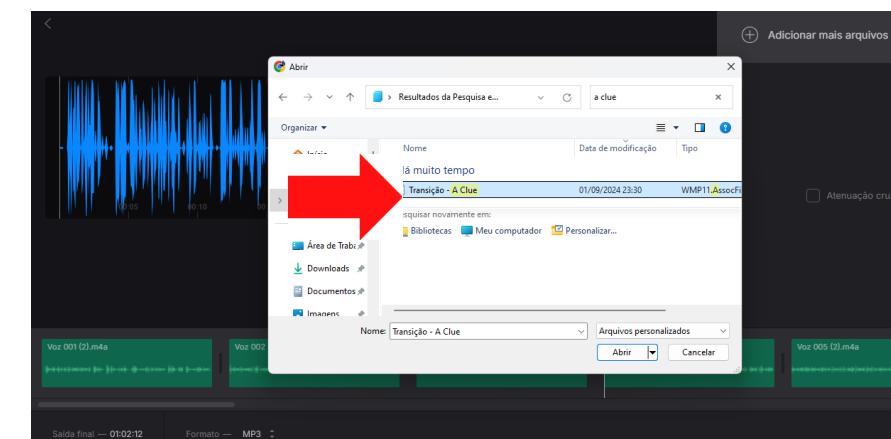
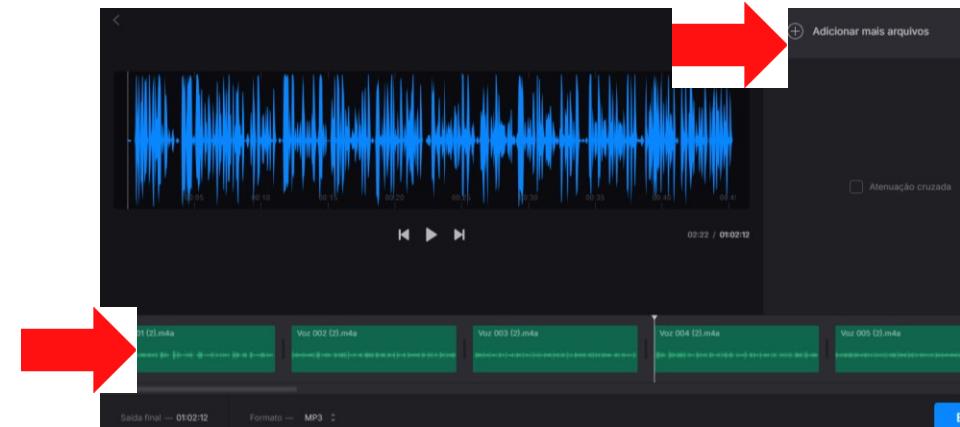
4. Reorganize os arquivos.

Arraste cada faixa de áudio até que fiquem na ordem correta, de acordo com a sequência planejada do episódio.

5. Adicione a vinheta.

No canto superior direito da tela, clique em “**Adicionar mais arquivos**” e selecione a vinheta que será usada.

No caso do canal “**Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura**”, a trilha padrão é “**A Clue**”.



PASSO 4 – Montagem

✓ Montagem do episódio

6. Escolha o formato do arquivo final.

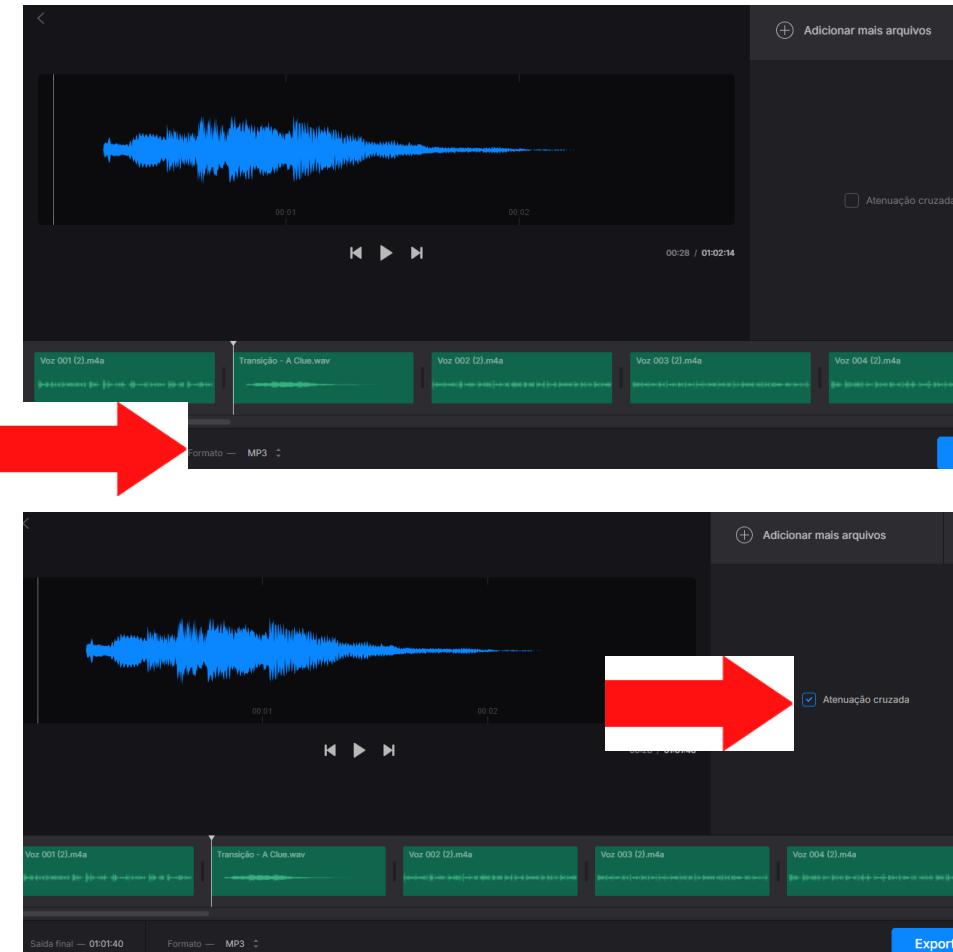
No canto inferior esquerdo da tela, clique em “Formato” e selecione o tipo de arquivo desejado. Certifique-se de escolher um formato compatível com o **Spotify for Creators**.

7. Ative a opção “Atenuação cruzada”.

Essa função suaviza a transição entre as faixas de áudio, evitando cortes bruscos e deixando o episódio mais fluido.

8. Revise o áudio final.

Antes de salvar, reproduza o episódio completo para verificar se a ordem está correta e se não há falhas no som.



PASSO 4 – Montagem

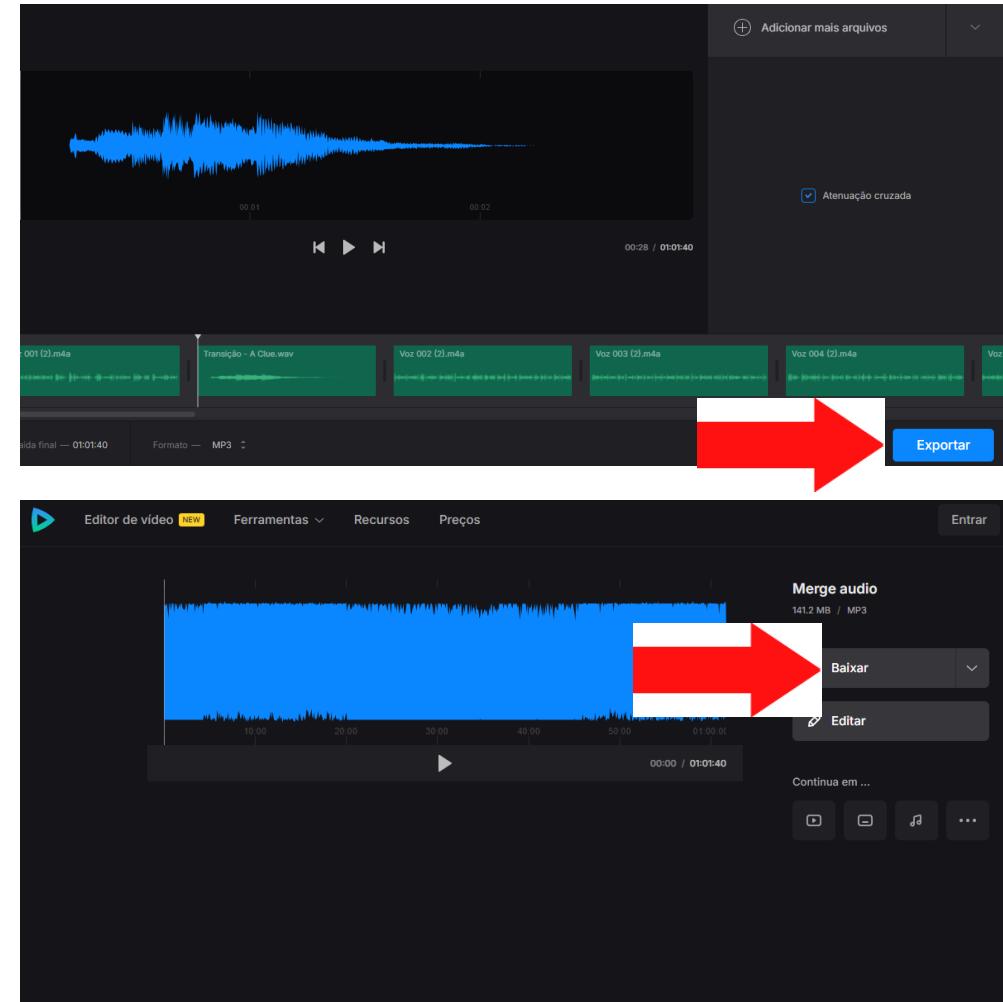
✓ Montagem do episódio

9. Clique em “Exportar”, no canto inferior direito da tela.

10. Clique em “Baixar”.

Você pode salvar o arquivo diretamente no **Google Drive** ou **Dropbox**, ou fazer o **download** para o seu computador.

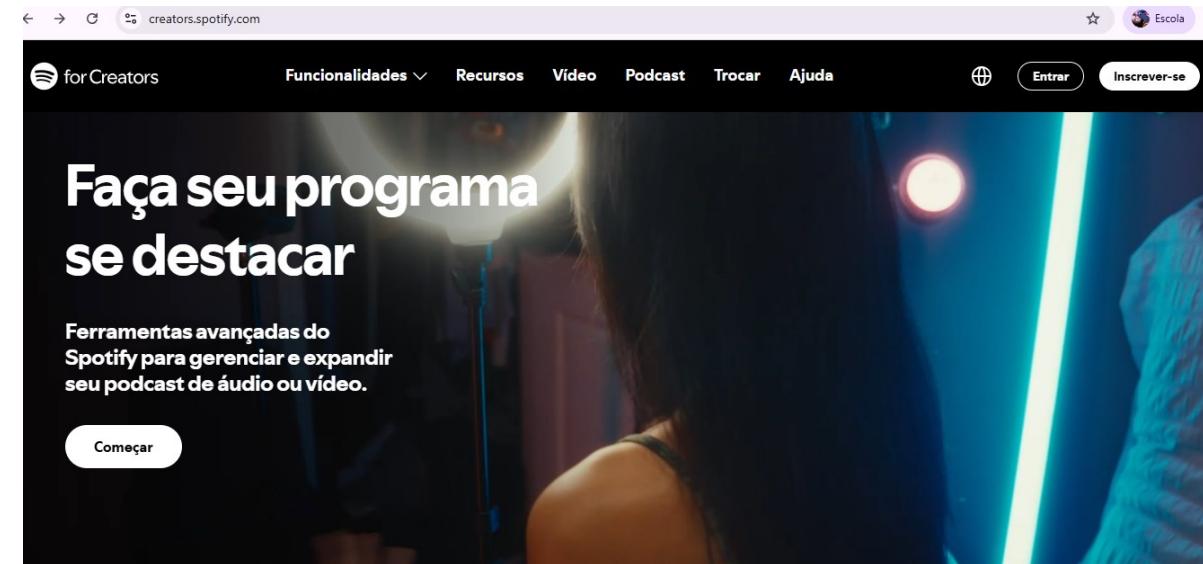
Observação: dependendo do tamanho do arquivo, a **exportação** e o **download** podem demorar um pouco.



PASSO 5 – Criação do canal

✓ Spotify for Creators

O **Spotify for Creators** é uma plataforma que reúne, em um só lugar, todas as ferramentas necessárias para quem produz podcasts e videocasts. Com ela, os criadores podem **hospedar seus programas, distribuí-los para o público, acompanhar a gestão do conteúdo e até monetizá-lo** diretamente dentro do Spotify.



PASSO 5 – Criação do canal

✓ Principais funcionalidades da plataforma

1. Criação e Hospedagem

- Ferramentas para criar e hospedar podcasts em áudio e vídeo.
- Possibilidade de gerenciar programas hospedados em outras plataformas.

2. Distribuição e Alcance

- Distribui o conteúdo para mais de 600 milhões de usuários do Spotify.
- Inclui recursos para alcançar e engajar novos públicos.

3. Monetização

- Permite gerar receita com o conteúdo.
- Disponibiliza o Spotify Partner Program, que oferece participação nos lucros de anúncios.

PASSO 5 – Criação do canal

✓ Principais funcionalidades da plataforma

4. Análise de Audiência

- Oferece estatísticas detalhadas sobre os ouvintes.
- Permite acompanhar o crescimento do programa e entender melhor o público.

5. Ferramentas de Conteúdo

- Possibilidade de publicar vídeos curtos (cortes) e miniaturas de vídeo.
- Facilita a descoberta do conteúdo em diferentes seções do aplicativo.

6. Acesso Universal

- Disponível no site oficial <https://creators.spotify.com/>.
- Também pode ser acessada via aplicativo móvel, disponível na App Store e em outras plataformas.

PASSO 5 – Criação do canal

✓ Informações gerais

Para começar a usar o **Spotify for Creators**, é necessário **criar uma conta**. Esse é um passo importante, pois a conta ficará vinculada ao seu podcast e será usada para gerenciar todas as etapas de **publicação, distribuição, análise e monetização**.

Um cuidado essencial é escolher com atenção o **e-mail** que será utilizado:

- Prefira um endereço **institucional ou profissional**, de fácil acesso e organização.
- Evite usar e-mails pessoais que possam se perder ou dificultar o compartilhamento de acesso com outros membros da equipe.
- Pense que esse e-mail servirá como o “ponto de contato” oficial do podcast com a plataforma.

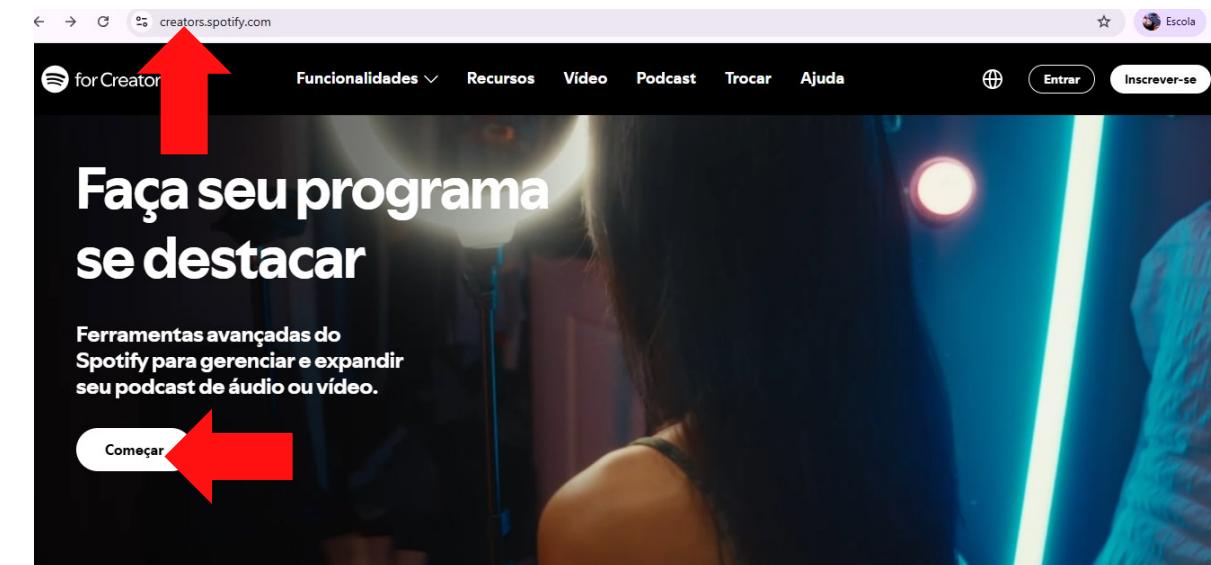
PASSO 5 – Criação do canal

- ✓ **Crie sua conta no Spotify for Creators**

1. Abra o navegador e acesse o site: <https://creators.spotify.com/>.

2. Clique em “Começar”

- O botão geralmente aparece em destaque no canto inferior esquerdo da tela.



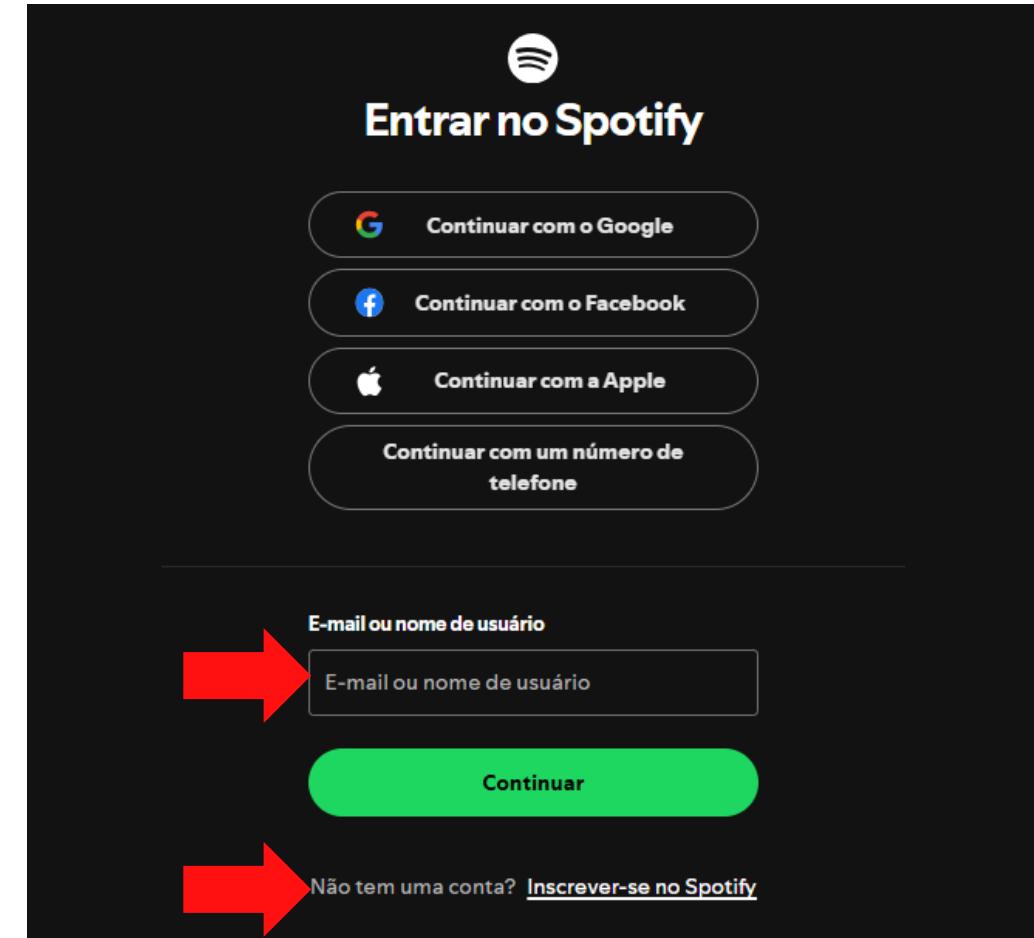
PASSO 5 – Criação do canal

3. Escolha como se cadastrar

- Você pode usar uma **conta existente do Spotify** ou **criar uma nova**.

4. Defina o e-mail

- Se for criar uma conta do zero, **insira o e-mail escolhido** (de preferência, institucional ou profissional).
- Se usar uma conta já existente, certifique-se de que o **e-mail associado** seja o mais adequado para gerenciar o podcast.



PASSO 5 – Criação do canal

5. Complete o cadastro

- Informe o **endereço de e-mail**.
- Crie uma **senha**.
- Preencha as informações:

Nome

Data de nascimento

Gênero

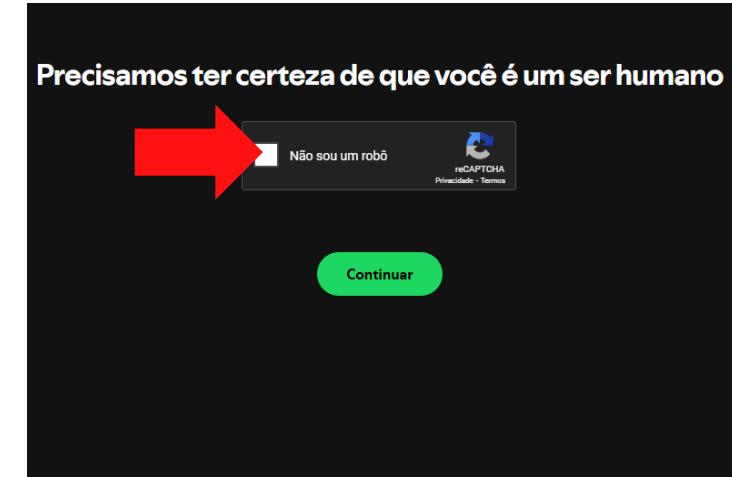
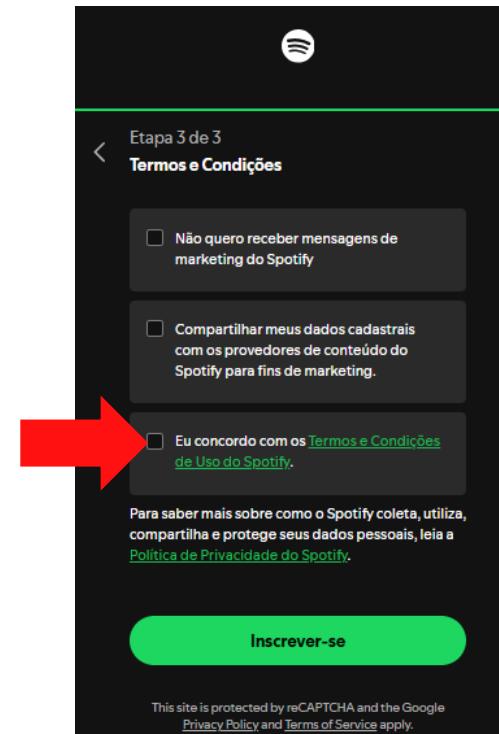
The image displays three sequential screenshots of a Spotify account creation process:

- Step 1:** A black screen with white text that reads "Se inscreva e comece a curtir". It features a text input field labeled "Endereço de e-mail" containing "nome@dominio.com", a password input field, and a large green "Avançar" button. Red arrows point from the "Nome" and "Data de nascimento" sections above to the "Endereço de e-mail" and password fields respectively.
- Step 2:** A black screen titled "Etapa 1 de 3 Crie uma senha". It includes a password input field, a requirement note ("A senha deve ter pelo menos"), and three radio button options: "1 letra", "1 número ou caractere especial (exemplo: # ? ! &)", and "10 caracteres". A red arrow points from the "Gênero" section above to the "Senha" field.
- Step 3:** A black screen titled "Etapa 2 de 3 Fale de você". It has fields for "Nome" (with placeholder "Este nome aparecerá no seu perfil"), "Data de nascimento" (with dropdowns for "Ano", "Mês", and "Ano"), and "Gênero" (with radio buttons for "Homem", "Mulher", "Não binário", "Outro", and "Prefiro não dizer"). A red arrow points from the "Nome" section above to the "Nome" field.

PASSO 5 – Criação do canal

6. Aceite os termos de uso

- Marque a opção “**Eu concordo com os Termos e Condições de Uso do Spotify**”.
- As outras opções são **opcionais**. Você pode escolher marcá-las ou não, de acordo com sua preferência.



7. Confirme que não é um robô

- Marque a opção “**Não sou um robô**” para concluir a verificação de segurança.

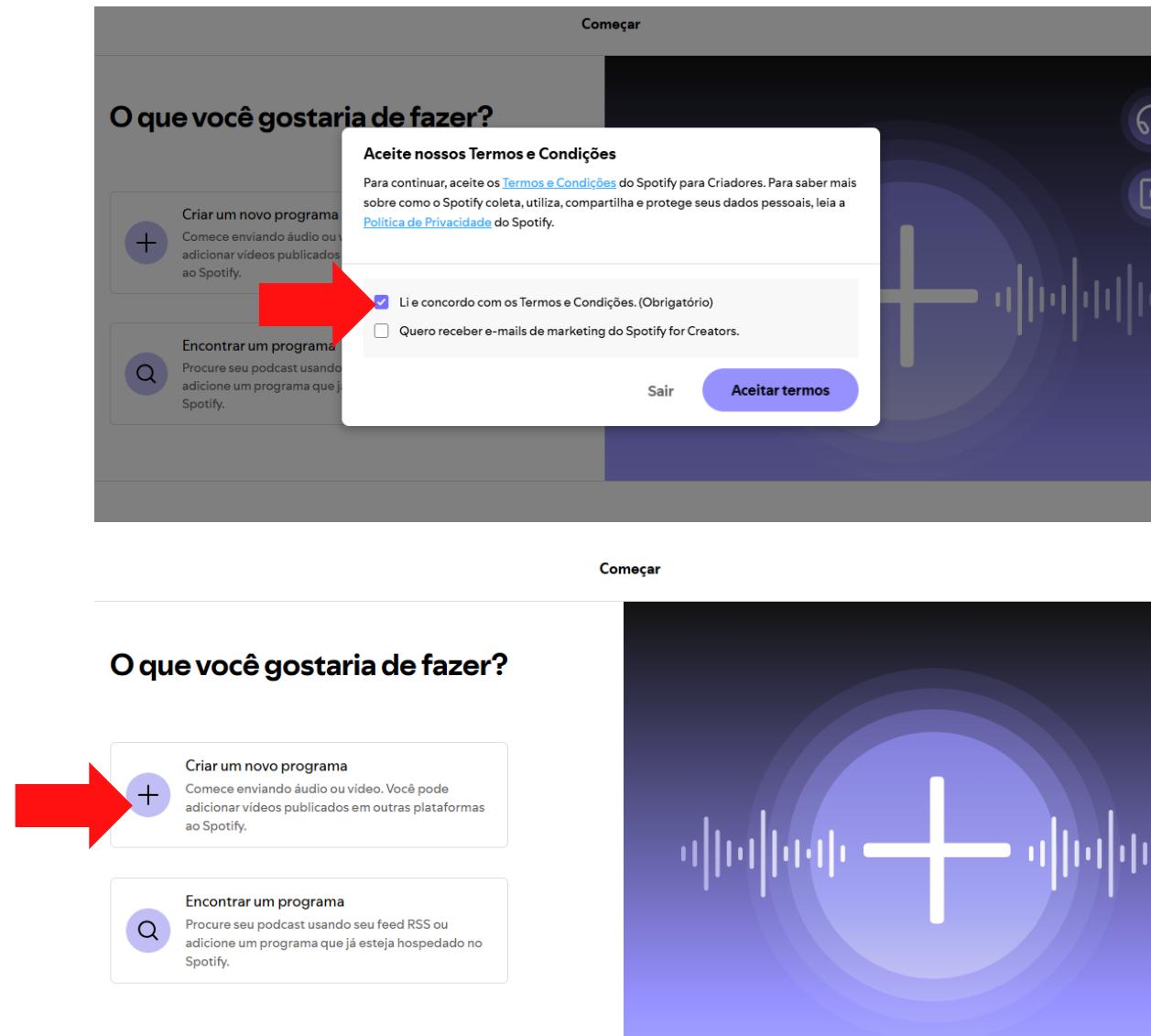
PASSO 5 – Criação do canal

8. Aceite os termos e condições

- Marque a opção “**Li e concordo com os Termos e Condições**”.
- A outra opção é **opcional**. Você pode escolher marcá-la ou não, conforme desejar.

9. Crie um novo programa

- Clique em “**Criar um novo Programa**” para iniciar a configuração do seu podcast ou videocast.



PASSO 5 – Criação do canal

10. Preencha os dados

Para configurar seu podcast ou videocast, preencha as informações solicitadas:

Nome do programa: o título do seu podcast.

Descrição: um resumo sobre o conteúdo, tema e objetivos do programa.

Nome do criador: insira o nome da organização, do apresentador ou do criador principal. Ele será exibido junto ao nome do programa.

Categoria: escolha a categoria que melhor descreve o conteúdo (Artes, Música, Educação etc.).

Idioma: selecione o idioma principal do programa.

The screenshot shows a user interface for adding a new program. It consists of two main sections: the top section for basic information and the bottom section for creator details.

Top Section:

- Nome do programa:** A text input field containing "Adicione um nome incrível". A red arrow points to this field.
- Descrição:** A text input field containing "Diga aos fãs do que se trata seu programa e por que elas vão adorar". A red arrow points to this field.
- Vídeo:** A note indicating "Seu programa pode ter áudio, vídeo ou os dois!" (Your program can have audio, video or both!).
- Detalhes:** A note indicating "Você pode mudar esses detalhes depois." (You can change these details later).

Bottom Section:

- Nome do criador:** A text input field containing "Nome de exibição do criador". A red arrow points to this field.
- Categoria:** A dropdown menu labeled "Escolha uma opção..." (Select an option...). A red arrow points to this field.
- Idioma:** A dropdown menu labeled "Escolha uma opção..." (Select an option...). A red arrow points to this field.

At the bottom right of the form are two buttons: "Pular essa etapa" (Skip this step) and a large blue "Próximo" (Next) button.

PASSO 5 – Criação do canal

11. Confirme seu endereço de e-mail.

- Verifique sua caixa de entrada**

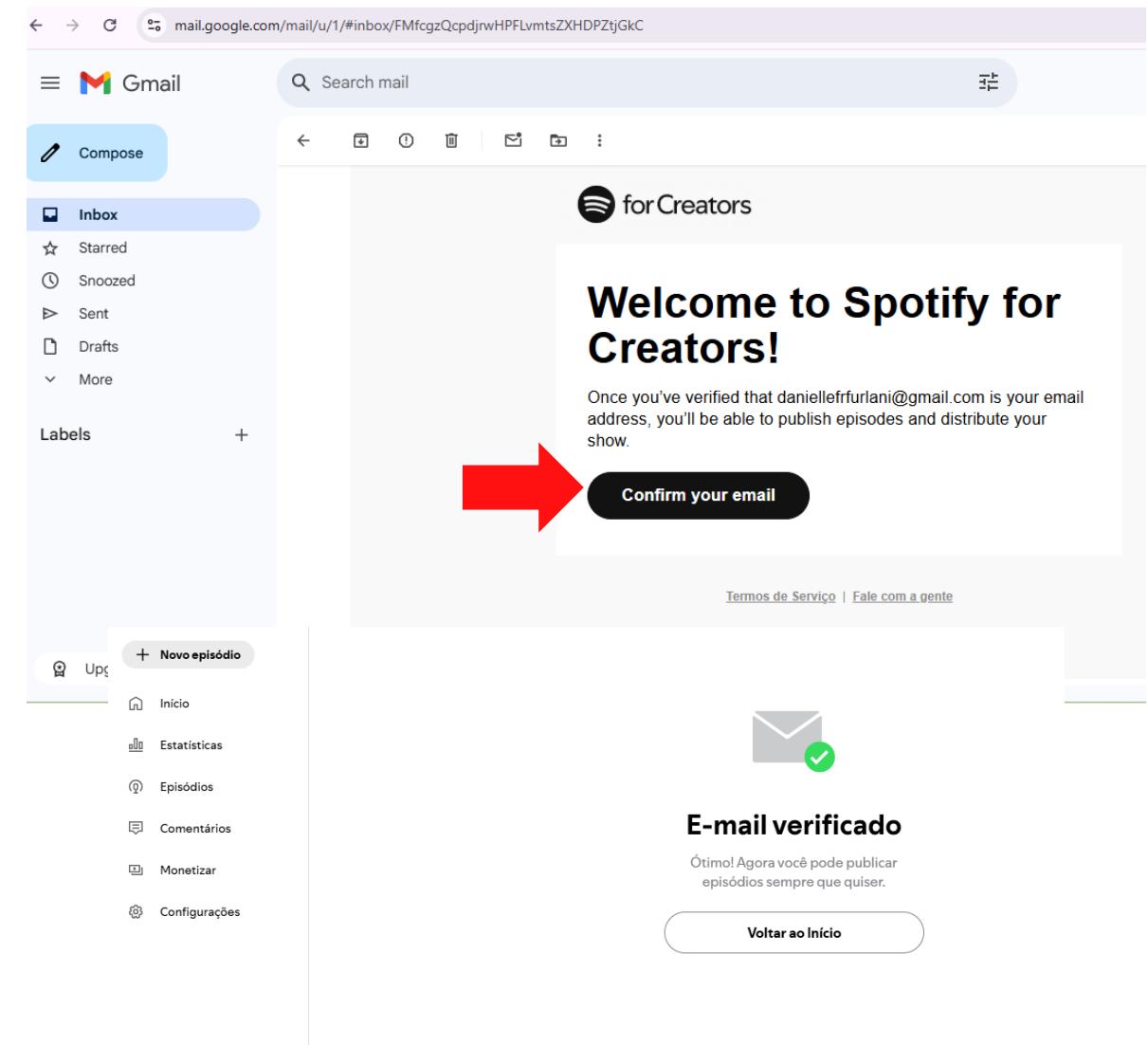
Abra o e-mail que você usou para se cadastrar e procure a mensagem de confirmação enviada pelo Spotify for Creators.

- Clique no link de confirmação**

Localize e clique no botão “Confirm your email” dentro do e-mail.

- Acesse o painel do canal**

Após clicar no link, você será redirecionado automaticamente para o painel de controle do seu podcast ou videocast no Spotify for Creators.



PASSO 5 – Criação do canal

✓ Painel de Controle

No painel de controle do canal, você poderá:

- **Publicar novos episódios** do programa.
- **Visualizar as estatísticas** do canal, como número de ouvintes e desempenho dos episódios.
- **Acessar os episódios já publicados** para edição ou consulta.
- **Ler os comentários dos ouvintes** e interagir com seu público.
- **Visualizar os dados de monetização**, caso o programa esteja habilitado para gerar receita.
- **Ajustar as configurações do canal** sempre que necessário, incluindo informações do programa, categorias e idioma.

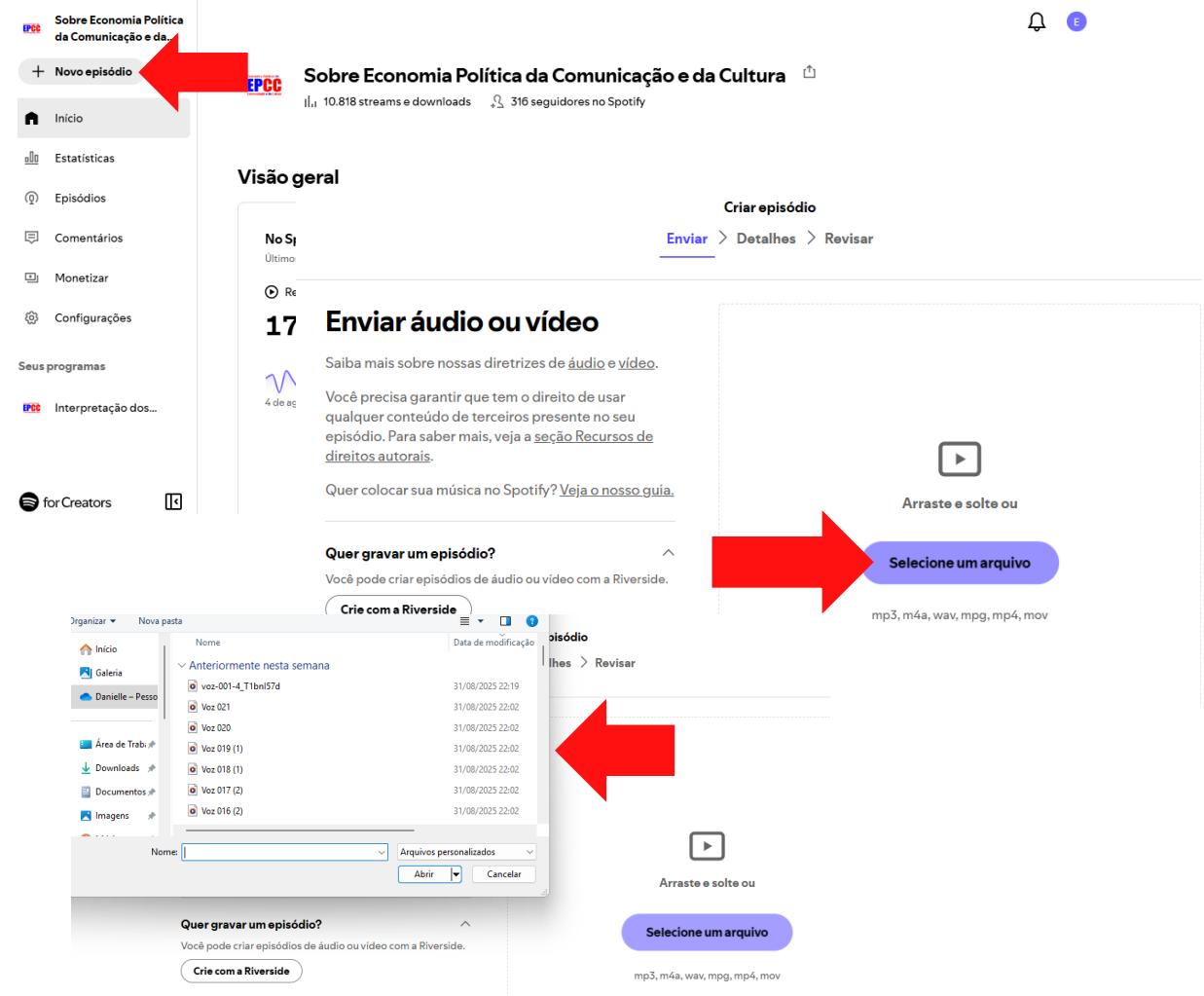


PASSO 6 – Publicação

✓ Publique o novo episódio

1. No Painel de Controle, clique em “**Novo episódio**”, localizado no canto superior esquerdo da tela.
2. Em seguida, clique em “**Selezione um arquivo**”.
3. Uma janela do seu computador será aberta. Navegue até o arquivo de áudio que deseja enviar e **seleccione-o**.

Observação: Os formatos de áudio aceitos são **mp3, m4a, wav, mpg, mp4 e mov**.



PASSO 6 – Publicação

✓ Publique o novo episódio

4. Preencha as informações centrais do episódio

Título: Crie um título relacionado ao tema do episódio.

Descrição: Utilize o texto de exemplo disponível no próximo slide para orientar o preenchimento.



Criar episódio

Enviar > Detalhes > Revisar

Detalhes

Informações do episódio

Título *

Planos de livro e leitura na era da cultura digital

51 / 200

Descrição *

Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura, canal do grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC) da Fundação Casa de Rui Barbosa.

Prévia pronta!

Enviar novo arquivo

Próximo

PASSO 6 – Publicação

Texto de exemplo

Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura, canal do grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC) da Fundação Casa de Rui Barbosa.

Autor(a) do podcast: XXXXX, membro do grupo de pesquisa EPCC da FCRB.

Podcast sobre o artigo/capítulo/livro (título do texto), escrito por (nome do autor/autora) e publicado em (ano).

Coordenação do canal: Dra. Eula D.T.Cabral

Análise e correção do roteiro e fichamento do episódio: Dra. Eula D.T.Cabral

Conheça o nosso grupo de pesquisa:

Site: <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2>

Canal no Youtube: EPCC Brasil - <https://www.youtube.com/channel/UC7nilPYHyPTpr24THJx-hiw/featured>

Página no Facebook: EPCC - Economia Política da Comunicação e da Cultura

Instagram: @epcc.brasil

E-mail: coloquio.epcc@gmail.com

PASSO 6 – Publicação

✓ Publique o novo episódio

5. Complete as **demais informações**

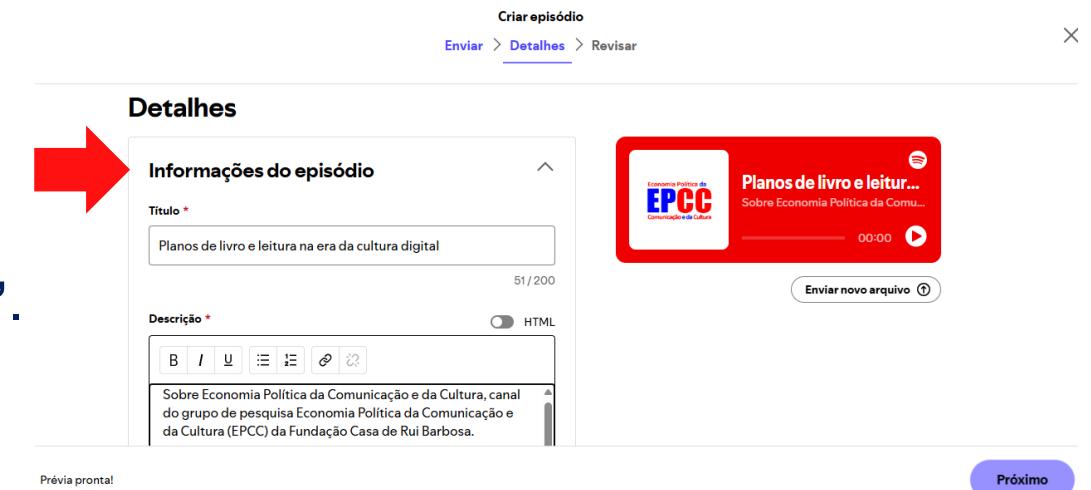
Arte da capa: Adicione a logomarca do projeto.

Conteúdo explícito: Selecione “Sim” ou “Não”.

Conteúdo promocional: Selecione “Sim” ou “Não”.

Tipo de episódio: Escolha “Completo”.

Comentários: Mantenha a opção “Ativado” para permitir que os ouvintes comentem.



PASSO 6 – Publicação

✓ Publique o novo episódio

6. Depois de preencher todas as informações, **revise cuidadosamente os dados** para garantir que estão corretos.

7. **Escute a prévia do episódio** para conferir a qualidade do áudio e verificar se tudo está conforme esperado.

8. Na parte inferior direita da tela, clique em “**Próximo**” para avançar.



The screenshot shows the 'Criar episódio' (Create Episode) interface. At the top, there are navigation links: 'Criar episódio', 'Enviar' (Send), 'Detalhes' (Details) (which is underlined in blue), and 'Revisar' (Review). Below this, the word 'Detalhes' is centered above a section titled 'Informações do episódio'. This section contains fields for 'Título' (Title) and 'Descrição' (Description). The title field contains 'Planos de livro e leitura na era da cultura digital' and has a character count of 51/200. The description field contains 'Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura, canal do grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC) da Fundação Casa de Rui Barbosa.' To the right of the title field is a rich text editor toolbar. On the far right of the screen, there is a preview area showing the episode cover art (EPCC logo), the title 'Planos de livro e leitura...', a snippet of the description 'Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura...', and a play button. A red arrow points to the play button. At the bottom right of the screen, there is a blue button labeled 'Próximo' (Next).

PASSO 6 – Publicação

✓ Publique o novo episódio

9. No campo “Programar”, escolha a opção que deseja:

Para publicar o episódio **imediatamente**, selecione “**Agora**”.

Para **agendar a publicação**, selecione “**Programar**” e, em seguida, defina a **data e o horário** desejados.

10. Quando tudo estiver definido, clique em “**Publicar**”, no canto inferior direito da tela, para concluir o processo.



PASSO 7 – Divulgação

✓ **Publique uma nota no site da sua instituição e/ou do projeto**

Texto de exemplo

Título: EPCC publica episódio de podcast sobre XXXX ou XXX é tema de novo episódio podcast

Corpus textual: No dia (data), foi lançado mais um episódio do canal de podcast "Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura", uma iniciativa do grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC - CNPq/FCRB). O episódio analisa o artigo/capítulo/livro (título e inserir o link do texto), escrito por (nome do/da autor/autora) e publicado em (ano). O texto integra (informações sobre a obra).

Fazer um parágrafo de resumo do texto.

Siga nosso canal de podcast *Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura* (inserir o link do canal de podcast) e ouça o novo episódio (inserir o link do episódio) do projeto nas plataformas digitais:

Spotify (link do episódio)

Podchaser (link do canal de podcast)

Apple Podcast (link do canal de podcast)

Pocket Casts (link do canal de podcast)

Cenário midiático brasileiro é tema do novo episódio de podcast

Nesta quarta-feira, 05 de fevereiro de 2025, foi lançado mais um episódio do canal de podcast ["Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura"](#), uma iniciativa do grupo de pesquisa [Economia Política da Comunicação e da Cultura \(EPCC - CNPq/FCRB\)](#). O episódio analisa o capítulo "Cenário midiático brasileiro" que integra a obra ["Concentração da mídia no Brasil – Radiodifusão e Telecomunicações"](#), de autoria de Eula Dantas Taveira Cabral.

A obra, uma publicação da editora Anagrama de 2023, busca compreender a concentração na radiodifusão e nas telecomunicações no Brasil. Ela é estruturada em quatro capítulos: o primeiro, ["Concentração da Mídia"](#), inicia-se na página 19; o segundo, ["Cenário midiático brasileiro"](#), está na página 59; os últimos dois capítulos, ["Concentração midiática na mão de brasileiros"](#) e ["Concentração midiática, até quando?"](#), encontram-se nas páginas 115 e 165, respectivamente.

No capítulo ["Cenário midiático brasileiro"](#), abordado no episódio desta quarta, Eula Cabral percorre a história da mídia no Brasil, com foco na televisão aberta, desde seu surgimento até a digitalização, verificando a legislação existente, as estratégias dos conglomerados e os processos de regionalização e internacionalização da mídia brasileira.

Siga nosso podcast [Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura](#) e ouça o novo episódio do projeto nas plataformas digitais:

[Spotify](#)
[Podchaser](#)
[Pocket Casts](#)
[Apple Podcasts](#)

Concentração da mídia é tema do novo episódio de podcast

Nesta quarta-feira, 06 de novembro de 2024, foi lançado mais um episódio do canal de podcast ["Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura"](#), uma iniciativa do grupo de pesquisa [Economia Política da Comunicação e da Cultura \(EPCC - CNPq/FCRB\)](#). O episódio analisa o capítulo "Concentração da Mídia" que integra a obra ["Concentração da mídia no Brasil – Radiodifusão e Telecomunicações"](#), de autoria de Eula Dantas Taveira Cabral.

A obra, uma publicação da editora Anagrama de 2023, busca compreender a concentração na radiodifusão e nas telecomunicações no Brasil. Ela é estruturada em quatro capítulos: o primeiro, ["Concentração da Mídia"](#), inicia-se na página 19; o segundo, ["Cenário midiático brasileiro"](#), está na página 59; os últimos dois capítulos, ["Concentração midiática na mão de brasileiros"](#) e ["Concentração midiática, até quando?"](#), encontram-se nas páginas 115 e 165, respectivamente.

No capítulo ["Concentração da Mídia"](#), abordado no episódio desta quarta, Eula Cabral explora a importância e a evolução das novas tecnologias e seu impacto na comunicação. Ela analisa as mudanças no cenário midiático, com destaque para tendências como concentração, diversificação, globalização e desregulamentação. Além disso, discute conceitos, origens, linhas de pesquisa e correntes de estudo sobre a concentração, abordando seus tipos, classificações e causas.

Siga nosso podcast [Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura](#) e ouça o novo episódio do projeto nas plataformas digitais:

[Spotify](#)
[Podchaser](#)
[Pocket Casts](#)
[Apple Podcasts](#)

[Conheça e ouça todas as obras científicas analisadas. São mais de 250.](#)

PASSO 7 – Divulgação

✓ Compartilhe o episódio nas redes sociais

No **Spotify**, você pode compartilhar o podcast em diferentes plataformas, como **WhatsApp, Instagram e TikTok**.

Para isso, siga os passos abaixo:

1. Acesse o **site** ou o **aplicativo do Spotify**.
2. Entre no **seu canal**.
3. Selecione o **episódio** que deseja compartilhar.
4. Clique no **ícone de compartilhamento**.
5. Escolha a **plataforma** onde deseja divulgar o conteúdo.

Além disso, o Spotify oferece opções de **personalização da postagem**, como a escolha da **cor de fundo**.



Consulte também

CABRAL, Eula D.T. **Oficina sobre publicações no site EPCC.** 31/01/2022. Oficina online. 41 p.
Disponível em <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/pesquisas>

CABRAL, Eula D.T. **Oficina sobre Fichamentos e Artigos científicos.** 10/01/2022. Oficina online. 35p.
Disponível em <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/pesquisas>

CABRAL, Eula D.T., FURLANI, Danielle, RODRIGUES, Karen. **Oficina sobre podcasts científicos.** 17/01/2022. Oficina online. 26 p. Disponível em <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/pesquisas>

CABRAL, Eula D.T., RODRIGUES, Karen, MENESES, Juliana, RODRIGUES, Danielle. **Manual de Podcasts do grupo EPCC.** Rio de Janeiro, 2020.
Disponível em <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2/pesquisas>

Episódio de podcast

Cenário midiático brasileiro

 Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura

6 de fev. • 23min 55 s



+

...

Descrição do episódio

Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura, canal do grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC) da Fundação Casa de Rui Barbosa.

Autora do podcast: Danielle Fernandes Rodrigues Furlani, membro bolsista do grupo de pesquisa EPCC da FCRB.

Podcast sobre o capítulo "Cenário midiático brasileiro" que integra a obra "Concentração da mídia no Brasil – Radiodifusão e Telecomunicações", de autoria de Eula Dantas Taveira Cabral. A obra é uma publicação da editora Anagrama de 2023.

Cenário midiático brasileiro é tema do novo episódio de podcast

Nesta quarta-feira, 05 de fevereiro de 2025, foi lançado mais um episódio do canal de podcast ["Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura"](#), uma iniciativa do grupo de pesquisa [Economia Política da Comunicação e da Cultura \(EPCC - CNPq/FCRB\)](#). O episódio analisa o capítulo "Cenário midiático brasileiro" que integra a obra ["Concentração da mídia no Brasil – Radiodifusão e Telecomunicações"](#), de autoria de Eula Dantas Taveira Cabral.

A obra, uma publicação da editora Anagrama de 2023, busca compreender a concentração na radiodifusão e nas telecomunicações no Brasil. Ela é estruturada em quatro capítulos: o primeiro, "[Concentração da Mídia](#)", inicia-se na página 19; o segundo, "[Cenário midiático brasileiro](#)", está na página 59; os últimos dois capítulos, "[Concentração midiática na mão de brasileiros](#)" e "[Concentração midiática, até quando?](#)", encontram-se nas páginas 115 e 165, respectivamente.

No capítulo "[Cenário midiático brasileiro](#)", abordado no episódio desta quarta, Eula Cabral percorre a história da mídia no Brasil, com foco na televisão aberta, desde seu surgimento até a digitalização, verificando a legislação existente, as estratégias dos conglomerados e os processos de regionalização e internacionalização da mídia brasileira.

Siga nosso podcast ["Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura"](#) e ouça o novo episódio do projeto nas plataformas digitais:

[Spotify](#)

[Podchaser](#)

[Pocket Casts](#)

[Apple Podcasts](#)

[Conheça e ouça todas as obras científicas analisadas. São mais de 250.](#)

O grupo de pesquisa Economia Política da Comunicação e da Cultura (EPCC) atua nas áreas de direito e democratização da comunicação, da cultura e da informação. Líder: Dra. Eula D.T.Cabral.

Site EPCC - <https://epccbrasil.wixsite.com/epcc2>

Canal de podcast científico - Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura -
https://open.spotify.com/show/4yJ9nyAbo9h1G0GLyDe8cw?si=Oa_e7neMQeeqzDZZsN_zUw&nd=1

Exposição virtual “Cultura no bicentenário da Independência do Brasil” -
<https://epccbrasil.wixsite.com/exposicaoculturaepcc>

Canal no youtube com eventos científicos e oficinas - EPCC Brasil -
<https://www.youtube.com/@epccbrasil2728streams>

Facebook: EPCC - Economia Política da Comunicação e da Cultura -
<https://www.facebook.com/profile.php?id=100063680946643>

Instagram: epcc.brasil - <https://www.instagram.com/epcc.brasil/>

The screenshot shows a dark-themed website for a podcast. At the top left is the EPCC logo. The main title "Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura" is displayed prominently. Below the title, there's a "Seguindo" button and a "..." button. A sidebar on the left lists three episodes:

- Novos fluxos do audiovisual e as audiências na América Latina - Entrevista com Prof. Joseph Straubhaar**
Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura
Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura, do grupo de pesquisa EPCC da FCRB.
Autora do podcast: Cintia Augustinha dos Santos Freire, bolsista do Programa de Incentivo à...
- Ordem e progresso**
Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura
Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura, do grupo de pesquisa EPCC da FCRB. Autora do podcast: Mariana Franco Teixeira, membro do EPCC....
- As Plataformas no Mercado Brasileiro de Streaming, a partir do modelo analítico da EPC**
Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura
Sobre Economia Política da Comunicação e da Cultura, do grupo de pesquisa EPCC da FCRB. Autora do podcast: Cintia Augustinha dos Santos Freire, bolsista...

On the right side, there's a "Sobre" section with detailed information about the group, including contact links for YouTube, Facebook, Instagram, and a repository site. There are also buttons for "Mostrar menos" and "Livros".